
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

FATORES DE RISCO PARA DIARRÉIA EM ADULTOS HOSPITALIZADOS

VIVIAN CRISTINE LUFT; BEGHETTO MG; FINK JS; MELLO ED; POLANCZYK CA

Introdução: A incidência e os fatores associados à diarreia não são suficientemente conhecidos, e a nutrição enteral (NE) é freqüentemente apontada como de risco. **Objetivo:** Determinar a incidência e os fatores de risco para diarreia em adultos hospitalizados, expostos e não-expostos à NE. **Método:** Entre junho 2004 e maio 2005, foram acompanhados 604 adultos, arrolados a partir da exposição à NE, sendo incluído outro paciente não-exposto, procedente da mesma unidade de internação, equipe assistente e uso de antibióticos (ATB). Não foram incluídos pacientes no centro de terapia intensiva, com expectativa de hospitalização <72 horas, com doença inflamatória intestinal, imunodeprimidos, ou com diarreia na admissão ou inclusão. Foi realizada regressão múltipla de Cox. O estudo foi aprovado pela Comissão de Pesquisa e Ética em Saúde do HCPA. **Resultados:** A incidência de diarreia foi de 11,9%. Cada grupo foi composto por 302 pacientes, comparáveis quanto a sexo, motivo de internação clínico/cirúrgico e uso de ATB. Pacientes em NE apresentaram maior idade ($64 \pm 18,6$ vs $58,5 \pm 16,5$ anos; $p < 0,001$), desnutrição (83,4% vs 52%; $p = 0,001$), infecção (38,1% vs 25,2%; $p = 0,001$), e incidência de diarreia (18,2% vs 5,6%; $p < 0,001$). Com ajuste para o tempo em exposição e variáveis de confundimento, o uso de NE (OR=2,7 IC95%:1,6-4,7), hospitalização em período de verão (OR=2,4 IC85%:1,5-3,9) e infecção em tratamento com ATB (OR=1,8 IC95%:1,1-3,0) foram fatores de risco independentes para diarreia. **Conclusão:** A ocorrência de diarreia é freqüente em adultos hospitalizados, em especial em usuários de NE, hospitalizados em período de verão e em uso de ATB em vigência de infecção.